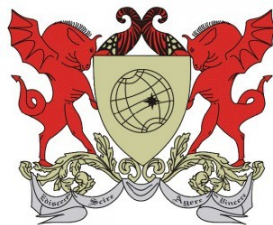


BOLETIM MENSAL



Ano 42 - Nº 02
Fevereiro - 2026



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA **Elaboração, redação e diagramação**

Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3612-7051/7076
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO

FUNARBE
Fundação Arthur Bernardes

EJESC
Excelência em Consultoria

INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de fevereiro de 2026. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>.

IPC-Viçosa: Educação e Alimentação mantém inflação alta no início do ano

O Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, apresentou inflação em fevereiro de 2026, indicando que, em média, os preços dos bens e serviços para o consumidor no município ficaram 1,04% mais caros no mês corrente. Tal valor foi superior ao verificado em janeiro (Figura 1), mantendo assim tendência de alta de preços no município para os dois primeiros meses de 2026. O resultado do IPC-Viçosa para o mês corrente está em consonância com o verificado nacionalmente, já que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a medida oficial da inflação no país, foi de 0,70% em fevereiro.

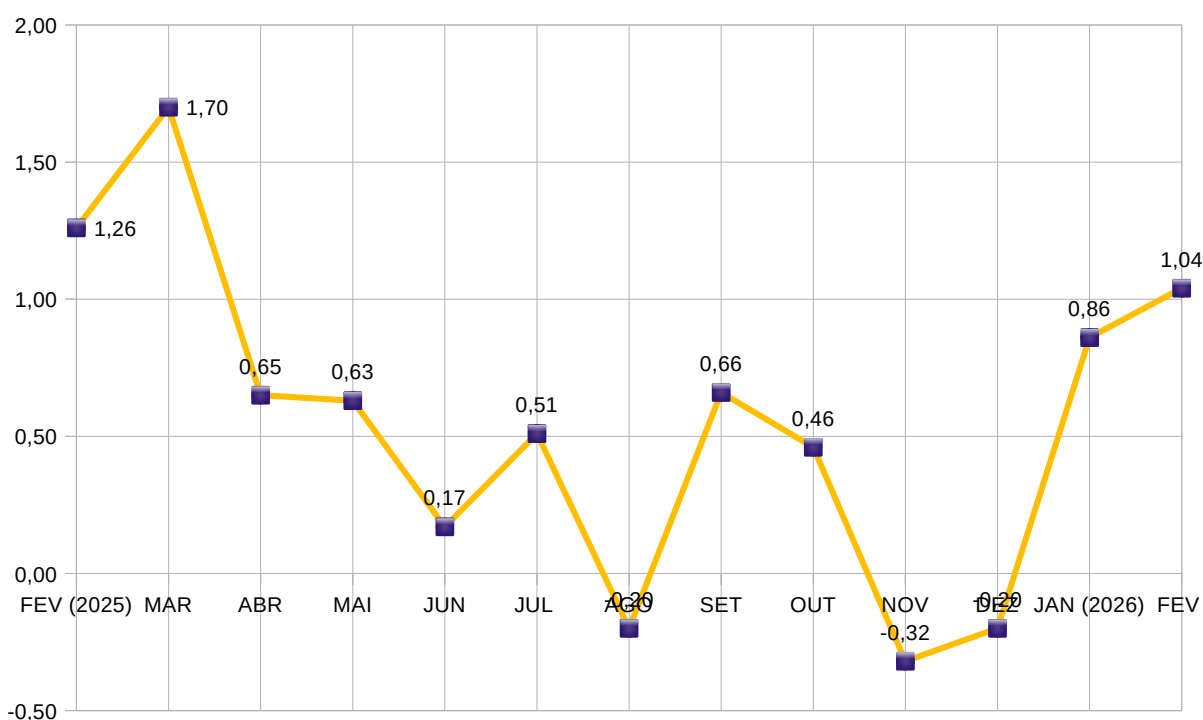


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre fevereiro de 2025 e fevereiro de 2026.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em relação ao custo da cesta básica em Viçosa, este também apresentou elevação em fevereiro de 2026 (3,06%), sendo a segunda consecutiva do ano (Figura 2).

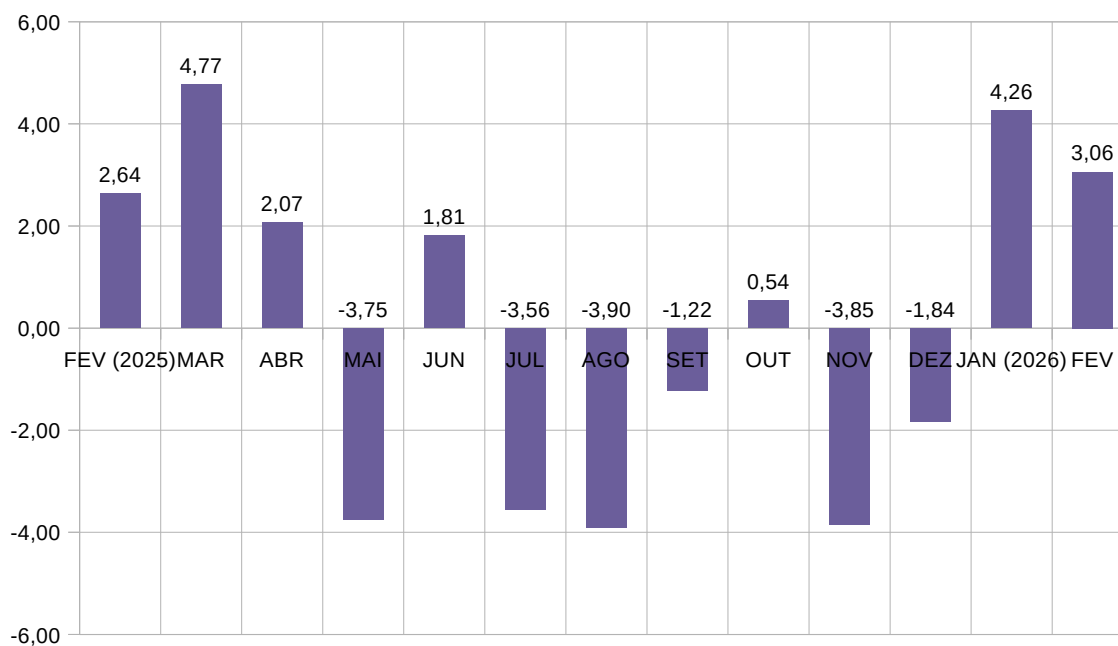


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre fevereiro de 2025 e fevereiro de 2026.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em fevereiro, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, apresentaram inflação, conforme segue: Educação e Despesas Pessoais (4,45%); Artigos de Residência (2,39%); Vestuário (1,85%); Alimentação (1,07%); Transporte e Comunicação (0,44%); Habitação (0,38%); e Saúde e Cuidados Pessoais (0,27%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Janeiro 2026	Fevereiro 2026	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	-0,72	1,07	0,34	0,89
Vestuário	-2,02	1,85	-0,21	6,19
Habitação	2,30	0,38	2,69	10,91
Artigos de Residência	3,68	2,39	6,16	4,88
Transporte e Comunicação	1,18	0,44	1,63	2,47
Saúde e Cuidados Pessoais	1,23	0,25	1,48	9,88
Educação e Despesas Pessoais	1,02	4,45	5,52	12,27
IPC - VIÇOSA	0,86	1,04	1,91	6,11

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Educação e Despesas Pessoais** (4,45%), este grupo apresentou inflação devido principalmente às variações positivas de preços no item Mensalidades Escolares (8,92%).
- **Artigos de Residência** (2,39%), sendo que as maiores variações positivas de preço ocorreram nos itens Eletrodomésticos (6,76%); Utensílios de Cozinha (5,31%); e Eletrônicos (3,20%).
- **Vestuário** (1,85%), destaque para as variações positivas de preço nos itens Calçados (6,12%) e Artigos de Banho (4,39%).
- **Alimentação** (1,07%), ressaltando-se as altas de preços ocorridas nos itens Enlatados e Conservas (7,12%), com destaque para os produtos Azeitona (16,44%), Extrato de tomate (14,35%) e Palmito (11,19%); Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (6,49%), com realce para Feijão carioca (12,93%) e Arroz tipo 1 (7,35%); Hortaliças e Verduras (6,18%), onde os produtos Alface (10,17%) e Repolho (10,03%) se sobressaíram; Bebidas Não-Alcoólicas (4,77%), os produtos Água mineral (12,88%) e Chá mate (10,40%) tiveram maior destaque; Pescados

(4,36%), com maior alta do produto Bacalhau (9,80%); Tubérculos, Raízes e Legumes (3,83%), no qual os produtos Beterraba (24,66%), Vagem (16,09%) e Batata inglesa (10,78%) foram os destaques do item; Carnes de Aves e Ovos (3,56%), com ênfase para Frango inteiro resfriado (12,12%); e Leite e Derivados (3,21%), onde os produtos Leite fermentado (13,51%) e Leite longa vida (11,08%) tiveram as maiores variações positivas de preço.

- **Transporte e Comunicação** (0,44%), com destaque para a alta de preço no item Manutenção de Veículo (5,66%), com destaque para o serviço de Troca de óleo (16,13%) e Balanceamento (11,86%).
- **Habitação** (0,38%), destacando-se as inflações no item Material de Limpeza (5,84%), com ênfase nos produtos Sabão em pó (18,65%) e Água sanitária (9,38%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,25%), neste grupo destacaram-se as altas de preços ocorridas nos itens Produtos para Barba (9,76%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de janeiro para os grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que os grupos **Alimentação e Educação e Despesas Pessoais** foram os que mais contribuíram para a composição do valor total do índice em fevereiro de 2026.

Sobre o grupo **Educação e Despesas Pessoais**, o reajuste de 8,92% no item Mensalidades Escolares foi resultado do movimento natural das escolas e instituições de ensino de atualizarem o valor das mensalidades no início do ano letivo. Dentro do item, os maiores reajustes por tipo de curso foram para Curso de informática (18,93%), Mensalidade Ensino médio (9,06%), Ensino fundamental (9,10%) e Curso superior (8,62%).

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de fevereiro de 2026 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,01074	0,2927
Vestuário	0,0540	0,01847	0,0997
Habitação	0,2215	0,00383	0,0848
Artigos de Residência	0,0496	0,02389	0,1185
Transporte e Comunicação	0,1734	0,00436	0,0756
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00253	0,0393
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,0445	0,3271
IPC	1,00		1,04

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de fevereiro de 2026 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de fevereiro de 2026

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Pêssego	27,31	Pera	-42,19
Beterraba	24,66	Vinho	-40,32
Abacaxi	20,76	Quiabo	-34,65
Adoçante artificial	19,15	Chuchu	-27,66
Vinagre	19,02	Short tactel – masc. adulto	-26,47
Sabão em pó	18,65	Abacate	-26,21
Mostarda	16,97	Colchão - espuma	-23,74
Azeitona	16,44	Travesseiro	-21,90
Serviço de troca de óleo	16,13	Queijo parmesão	-21,35
Vagem	16,09	Saco plástico para lixo	-20,13
Sapatênis – masc. adulto	15,57	Peito de frango	-19,86
Maracujá	15,01	Cama - madeira	-19,80
Extrato de tomate	14,35	Biscoito industrializado	-19,60
Uva	14,33	Caqui	-19,18
Geladeira	13,92	Maçã	-17,92
Leite fermentado	13,51	Acetona	-17,66
Cenoura	13,50	Fralda descartável	-17,25
Creme de leite	13,20	Aguardente	-17,19
Feijão carioca	12,93	Blusa moletom - infantil	-15,69
Aparelho para barbear	12,91	Chope	-15,03
Água mineral	12,88	Ferro elétrico a vapor	-14,92

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de fevereiro, conforme Tabela 5, o custo da cesta básica aumentou em 3,06%, com destaque para a elevação nos preços do Tomate (10,81%) e da Batata inglesa (10,78%), provocada pela diminuição da oferta em função do excesso de chuvas nas regiões produtoras.

Assim como em Viçosa, o custo da cesta básica aumentou em 14 das 27 capitais do país nas quais é realizada a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos

Socioeconômicos) em parceria com a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento).

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de fevereiro de 2026

Produtos	Quantidade	Custo em Fevereiro/2026		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	9,48	1,62	-3,96
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	11,43	1,95	7,35
Banana	7,5 kg	42,13	7,20	-4,02
Batata Inglesa	6,0 kg	25,44	4,35	10,78
Café em pó	0,6 kg	42,53	7,27	7,15
Carne bovina (2ª)	6,0 kg	206,89	35,37	2,82
Farinha de trigo	1,5 kg	7,44	1,27	1,00
Feijão (vermelho)	4,5 kg	33,02	5,64	2,85
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	39,21	6,70	2,67
Margarina	0,75 kg	12,41	2,12	-1,04
Óleo de soja	0,75 l	6,44	1,10	-2,17
Pão francês	6,0 kg	87,58	14,97	0,07
Tomate	9,0 kg	61,00	10,43	10,81
Custo da cesta básica		585,01	100	3,06

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de fevereiro foi de R\$585,01, ou seja, R\$17,36 mais cara em comparação ao mês de janeiro, cujo custo havia sido de R\$567,65.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.621,00 em fevereiro, gastou 36,09% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação.